



Fotografia: Pedro Almeida



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estadística
1985-2010

Informar. Saber. Decidir.

INEWS

- 2 | 20.10.2010 - Dia Mundial da Estatística
- 5 | 10 Forum Internacional Estatísticas do Turismo
- 7 | Consumo de Energia no Sector Doméstico
- 8 | IV Conferência Estatística da CPLP
- 10 | Nova Classificação do Consumo Individual
- 11 | Inquérito Empresas de Comércio
- 12 | Literacia Estatística: visitas de estudo
- 13 | Utilização Bibliotecas INE
- 15 | Mudança Base Contas Nacionais
- 16 | Inquéritos em Curso
- 17 | Publicações mais recentes
- 19 | O INE vai divulgar

DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA

A COMUNIDADE INTERNACIONAL COMEMORA, PELA PRIMEIRA VEZ, O DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA SOB OS AUSPÍCIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

A 20 de Outubro próximo, a comunidade internacional comemora, pela primeira vez, o **Dia Mundial da Estatística** sob os auspícios das Nações Unidas. Este evento chama a atenção para a importância das estatísticas oficiais na sociedade. Na generalidade dos países, os produtores de estatísticas oficiais associar-se-ão a esta comemoração mundial com eventos de diversa natureza, mas sempre sob o lema de realçar e dar a conhecer as estatísticas oficiais e o seu contributo para o melhor conhecimento da Sociedade, suas realidades económicas e sociais. O INE levará a cabo também várias iniciativas com este fim.

Reconhecer os múltiplos contributos que as estatísticas oficiais têm vindo a proporcionar, ao longo dos tempos, para o conhecimento e o desenvolvimento das Sociedades

Por proposta da Comissão Estatística, a Assembleia-Geral das Nações Unidas decidiu designar **20 de Outubro de 2010** como o **Dia Mundial da Estatística** e assim reconhecer os múltiplos contributos que as estatísticas oficiais têm vindo a proporcionar, ao longo dos tempos, para o conhecimento e o desenvolvimento da Sociedade. Associados – e fulcrais para o reconhecimento dos valores e atributos das estatísticas oficiais – estão os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, adoptados pela ONU em 1994, que conduziram à codificação e promoção de atributos básicos e valores das estatísticas oficiais. A partir destes Princípios Fundamentais e em resposta às especificidades e exigências da União Europeia, a Comissão Europeia, em 2005, promulgou o Código de Conduta para as

Estatísticas Europeias a ser cumprido pelas autoridades estatísticas nacionais e comunitárias, apontando para a sua independência, integridade e responsabilização.

Para que servem e a quem servem as estatísticas oficiais?

As estatísticas são essenciais à decisão política, económica, empresarial e outra para um determinado país

As estatísticas são essenciais à decisão política, económica, empresarial e outra para, um determinado país, independentemente do seu enquadramento histórico, cultural e do seu nível de desenvolvimento. É com base nelas que os decisores públicos e privados tomam decisões e perspectivam estratégias futuras; os investigadores estudam fenómenos sociais, demográficos, económicos, ambientais e outros; o cidadão avalia as políticas e programas públicos e decide sobre o seu bem-estar e da sua família, sobre o padrão de consumo, presente ou futuro, e mais importante ainda, exerce o seu direito de participação activa na Sociedade. A estatística, proporcionando informação e consequentemente possibilitando conhecimento, permite o exercício de cidadania em democracia. Alguém já disse que a “Estatística é o pilar da Democracia”. Ainda uma palavra sobre a investigação científica: os investigadores são reconhecidos pelos produtores de estatística como um utilizador-chave, pelo contributo que dão à sociedade com a sua investigação, pelo que o INE lhes presta um serviço dedicado com condições especiais de acesso à informação.



Como são produzidas?

Estatísticas oficiais, bem público, produzidas com independência e isenção, de acordo com metodologias sólidas e técnicas modernas, em pleno e rigoroso respeito pela confidencialidade e privacidade dos dados fornecidos pelas famílias, empresas, órgãos de administração pública e outros intervenientes, e disponibilizadas pelas autoridades estatísticas de forma universal, objectiva e imparcial.

Estatísticas oficiais: independência, isenção, metodologias sólidas, técnicas modernas, confidencialidade dos dados individuais, disponibilizadas de forma universal, objectiva e imparcial

Mas as autoridades estatísticas, detentoras de um mandato legal para a recolha dos dados, dependem da participação e colaboração responsáveis dos fornecedores de dados – as famílias, as empresas, e muitos outros intervenientes – para servirem a Sociedade. A esses fornecedores de informação de base, as autoridades estatísticas garantem o segredo estatístico e asseguram o uso exclusivo para efeitos estatísticos da informação prestada. Aos utilizadores da estatística, as autoridades estatísticas asseguram confiança e credibilidade e informam da metodologia e da qualidade da estatística oficial.

As estatísticas oficiais dependem da colaboração responsável dos fornecedores de dados: as famílias, as empresas e muitos outros intervenientes.

RESPONDENDO AOS INQUÉRITOS DAS
AUTORIDADES ESTATÍSTICAS OS CIDADÃOS ESTÃO,
MAIS DO QUE A CUMPRIR UM DEVER, A EXERCER
UM DIREITO DE CIDADANIA

Confiança e credibilidade das estatísticas oficiais?

O **INE**, cumpre a sua Missão e assegura a qualidade das estatísticas oficiais através do desenvolvimento, produção e difusão segundo padrões e métodos harmonizados. Os resultados estatísticos devem cumprir e serem avaliados segundo vários critérios de **qualidade**, tais como:

- **relevância**, isto é, devem satisfazer as necessidades dos utilizadores;
- **precisão e fiabilidade**, isto é, reflectem o melhor possível e mais próximo, o valor real desconhecido do fenómeno a observar;
- **actualidade**, isto é, são disponibilizadas com o menor desfasamento temporal possível face à ocorrência do acontecimento ou do fenómeno descrito;
- **pontualidade**, refere-se ao desfaseamento temporal entre a data de publicação dos dados e a data em que estes deveriam ter sido disponibilizados;
- **acessibilidade e clareza**, reflectem as condições e formas pelas quais os utilizadores podem obter, utilizar e interpretar os dados;
- **comparabilidade**, refere-se à medição do impacto das diferenças dos conceitos estatísticos, instrumentos e processos de medição aplicados na comparação das estatísticas entre zonas geográficas, domínios sectoriais ou ao longo do tempo;
- **coerência**, refere-se à adequação dos dados para se combinarem, de forma fiável, de maneiras diferentes e para várias utilizações em satisfação das necessidades dos seus utilizadores.

O desafio

Mais e melhor, mais rápido e com mais detalhe

O desafio que as autoridades estatísticas enfrentam para satisfazer as necessidades dos utilizadores centra-se na capacidade de produzir **mais** estatísticas, **melhores** estatísticas, disponibilizar estatísticas **mais rapidamente**, **mais detalhadas e articuladas**, quer a nível local, nacional e internacional, num contexto de recursos escassos e sem perda de alta qualidade. Como responder à necessidade de disponibilizar rapidamente informação estatística para possibilitar as decisões de política económica? Estimativas rápidas, em antecipação de estatísticas oficiais para a tomada de decisão económica e social? Flash estatísticas – informação mais rápida, mais cedo, melhor? – a produção estatística sob a tensão entre velocidade/rapidez e qualidade.

O INE compromete-se a enfrentar desafios, garantindo a qualidade da informação que publica e agradece à sociedade pela colaboração passada e futura

Há ainda que ter presente o desafio que resulta da necessidade de antecipar as necessidades crescentes futuras numa sociedade global em rápida e constante mudança.

No Dia Mundial da Estatística o INE compromete-se a gerir as tensões e dilemas que enfrenta, continuando a pautar-se por padrões de excelência e qualidade, usando de forma mais racional e eficiente os escassos recursos, humanos e outros, mas **conta** com os seus parceiros, em primeiro lugar os seus **fornecedores de dados** de base e em segundo, com os seus diversos **utilizadores** a quem pretende servir com profissionalismo, integridade na sua Missão de prestar um serviço público à Sociedade. Dependemos dos fornecedores de dados, os nossos respondentes. A eles os nossos agradecimentos pela contínua colaboração. Não os defraudaremos. Conte connosco. Nós contamos consigo.



20.10.2010
World Statistics Day



Service • Professionalism • Integrity



10º FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE ESTATÍSTICAS DO TURISMO

LISBOA, 22 E 23 DE NOVEMBRO 2010

Nos dias 22 e 23 de Novembro de 2010 está prevista a realização, em Lisboa, do Fórum Internacional sobre Estatísticas do Turismo – *10th International Forum on Tourism Statistics* – numa organização conjunta do INE, Turismo de Portugal, OCDE e Eurostat.

Este Fórum bienal, reconhecido internacionalmente como a mais importante conferência na área das estatísticas do turismo, constitui uma valiosa oportunidade para partilhar experiências e tomar contacto com as melhores práticas e factores mais determinantes para o desenvolvimento das estatísticas neste domínio, a nível mundial, nos anos mais próximos.

O Fórum contará com a participação de 200 a 300 participantes e trará à discussão os temas da actualidade mais relevantes na esfera das estatísticas do turismo, contando com a apresentação de 25 comunicações de notáveis especialistas e profissionais do sector, oriundos de 17 países diferentes.

A Conferência será dinamizada através de cinco sessões e de duas mesas redondas organizadas ao longo dos dois dias.

Serão apresentadas 25 comunicações de reconhecidos especialistas, oriundos de 17 países, prevendo-se a presença de 200 a 300 participantes



PROGRAMA (PROVISÓRIO)

Day 1 - 22 November 2010 – 09.30 to 18:00

Opening Session

Round Table "Measuring the progress of societies: the tourism dimension" Panel (to be confirmed)

1st Session: Statistical coverage of new trends in tourism

- *Analyzing domestic tourism demand: origin and destination matrix* (Spain, Spanish Institute of Tourism Studies and University of Alcalá)
- *Analysis and forecasting online tourism demand* (Portugal, University of Algarve)
- *Assessing the vulnerability of European origin markets in the world financial crisis* (Spain, Turismo Andaluz, S.A. and Regional Government of Andalusia)
- *The Italian National Tourism Observatory: governance and statistical issues. Regional example: Umbria's Observatory* (Italy, Tourism National Observatory and Sviluppumbria)

2nd Session: How new technologies can inspire new data collection methodologies

- *Using mobile positioning data for tourism statistics: methodological and legal issues* (Estonia, Department of Geography, University of Tartu and Positium LBSE)
- *A review of new technologies to collect travel data* (France, INRETS – Institut National de Recherche sur les Transports et leur Sécurité)
- *Understanding visitors' spatio-temporal distribution through data collection using information and communication technologies* (Portugal, Polytechnic Institute of Portalegre, University of Aveiro and Bosch Security Systems)
- *The reliability of innovative data collection methods* (Turkey, Ministry of Culture and Tourism)

3rd Session: Macroeconomic statistics on tourism

- *Measuring the Economic Effects and Development of Tourism: Regional TSA in Finland 2000-2007* (Finland, Statistics Finland)
- *Regional tourism satellite accounts; how to compile and how to use* (Norway, Statistics Norway and Institute of Transport Economics)
- *Recent Advances in Statistics on Tourism Employment* (Canada/Switzerland, Canadian Tourism Human Resource Council and International Labour Office Policy Integration and Statistics Department)
- *The economic impact of tourism across regions and nations* (United Kingdom, Office for National Statistics)
- *The impact of a new national account benchmark year for tourism satellite accounts* (Portugal, Statistics Portugal)

Day 2 - 23 November 2010 – 09:00 to 17:00

4th Session: Measurement issues in tourism statistics and how to deal with them

- *A model to monitor tourism in private accommodation* (Italy, IS.NA.R.T. Scpa)
- *The travel survey in Portugal: gaining efficiency, better coverage, and a better balance between accuracy and timeliness* (Portugal, Statistics Portugal)
- *Using mirror data in the field of tourism and travel statistics* (Austria, Statistics Austria)
- *Inbound tourism statistics: a comparative analysis of supply and demand side sources* (Italy, Banca d'Italia and ISTAT)
- *Sampling strategies and correction of measurement errors for Tourism travel surveys* (France, INRETS – Institut National de Recherche sur les Transports et leur Sécurité)
- *The use of credit/debit cards as source for the travel item of the balance of payments* (Portugal, Portuguese Central Bank)

5th Session: Sustainable and Competitive Tourism

- *Tourism Competitiveness Trend Index: an approximation to the measurement of tourism competitiveness across prices* (Spain, Instituto de Estudios Turísticos)
- *Evaluation of competitiveness of „city break“ products in selected European countries* (Poland, Institute of Tourism)
- *Standard model for local tourism competitiveness measurement* (South Korea, Ministry of Culture, Sports and Tourism and Korea Culture & Tourism Institute)
- *Measuring the environmental impact of tourism by linking the TSA and the Environment Satellite Account* (Sweden, Environment and Tourism, Statistics Sweden)
- *Measuring the environmental impact of tourism at regional level by linking the regional TSA and the Environment Satellite Account* (Denmark, Center for Regional and Tourism Research and Visitdenmark)
- *Sustainability indicators in Tourism* (Netherlands, Statistics Netherlands)

Round Table "Key findings of the 10th Forum and outlook to the 11th Forum"

Panel (to be confirmed): discussants of the five sessions

Closing Session

INQUÉRITO AO CONSUMO DE ENERGIA NO SECTOR DOMÉSTICO OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2010

O que é e para que serve?

É um Inquérito comunitário dirigido às famílias com o objectivo de recolher informação que permite caracterizar, de forma detalhada, os seus consumos energéticos.

Quem são os responsáveis pelo inquérito, em Portugal?

A realização deste inquérito no nosso país é da responsabilidade conjunta do Instituto Nacional de Estatística e da Direcção-geral de Energia e Geologia. A recolha de informação nas Regiões Autónomas conta com a participação do Serviço Regional de Estatística dos Açores e da Direcção Regional de Estatística da Madeira.

PONHA A SUA ENERGIA NESTE INQUÉRITO

PARA MELHOR CONHECER OS HÁBITOS DE CONSUMO DE ENERGIA EM PORTUGAL, O INE E A DGEV VÃO REALIZAR UM INQUÉRITO AO CONSUMO DE ENERGIA NO SECTOR DOMÉSTICO. AS ENTREVISTAS IRÃO DECORRER ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO DE 2010.

NO CASO DE SER CONTACTADO TENHA À MÃO:

- As facturas de consumo de electricidade e gás dos últimos 12 meses (Out. 2009 a Set. 2010).
- As especificações técnicas/catálogos dos equipamentos que consomem energia em sua casa, como frigoríficos, televisões, equipamento informático e outros electrodomésticos.
- Informação sobre o uso de fontes renováveis, se for o caso.

A SUA COLABORAÇÃO É MUITO IMPORTANTE E PODERÁ AJUDAR A REDUZIR A SUA FACTURA ENERGÉTICA. PARTICIPE.



Quando se realiza?

Os trabalhos de recolha de informação decorrem de Outubro a Dezembro de 2010.

Quem responde e como?

É um inquérito efectuado junto de 7500 famílias residentes em Portugal, seleccionadas por métodos de amostragem.

Realiza-se através de entrevista directa (junto das famílias escolhidas) por entrevistadores do INE, devidamente credenciados e com formação adequada para o efeito.

Garantia de confidencialidade das informações

individuais.

Os dados individuais recolhidos são confidenciais, estando protegidos por segredo estatístico, nos termos do art. 6º da Lei nº 22/2008, de 13 de Maio, e destinam-se exclusivamente à obtenção de resultados estatísticos globais, não individualizados, no âmbito do inquérito em causa.

Os entrevistadores e todos os profissionais envolvidos estão obrigados por lei ao dever de sigilo.

A colaboração das famílias é indispensável.

A qualidade dos resultados estatísticos nacionais depende do número e da qualidade de respostas obtidas, pelo que é indispensável a boa colaboração das famílias seleccionadas. Sem as suas respostas o nosso País não poderá dispor de informação estatística rigorosa, indispensável ao conhecimento da realidade.

Lei nº 22/2008, de 13 de Maio.
A resposta aos inquéritos ao INE é obrigatória.

Se for contactado colabore!
As suas respostas são muito importantes.
OBRIGADO.

Os entrevistadores do INE encontram-se devidamente credenciados e tem formação adequada para esclarecer qualquer dúvida.

Poderá, no entanto, obter esclarecimentos directamente junto do INE, de forma gratuita, através de:

Info.entrevistas@ine.pt

Ou pelos telefones:

Coimbra – 800 204 212
Évora – 800 203 969
Faro – 800 205 046
Lisboa – 800 204 035
Porto – 800 200 291
Açores – 295 204 020 (chamada paga)
Madeira – 800 200 262

INE ACOLHE IV CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA DA CPLP

O INE organizou e acolheu a IV Conferência Estatística da CPLP que teve lugar em Lisboa, nos dias 1 e 2 de Julho de 2010, com o apoio do Secretariado Executivo da CPLP e do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), subordinada à temática das Estatísticas das Migrações.



Vista geral do Salão Nobre do INE onde teve lugar a Conferência

Estas conferências estatísticas reúnem no país anfitrião os Presidentes e Directores-Gerais dos INE para troca de experiências, análise e debate sobre os principais desafios que se colocam à actividade estatística nos diferentes países. Em 2004, este encontro dos Directores Gerais de Estatística assumiu, pela primeira vez, o estatuto de fórum da CPLP, mas estas reuniões ocorrem entre Portugal e os PALOP já desde 1983.

A IV Conferência Estatística da CPLP, presidida pela Dr.ª Alda Carvalho, Presidente do INE de Portugal, contou com a presença dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE de sete dos oito países da CPLP, bem como com alguns dirigentes dos respectivos Serviços de Fronteira, técnicos da área da estatística, assim como com outras personalidades relevantes.

No primeiro dia foi promovido um Seminário subordinado ao tema do «*Desenvolvimento e Harmonização das Estatísticas das Migrações entre os países da CPLP*», constituído por dois painéis: (i) *Quadro de Referência Comum das Estatísticas Oficiais sobre Migrações no Espaço CPLP* e (ii) *Importância das Estatísticas Migratórias nas Sociedades Actuais*.



A mesa da Sessão de Abertura da IV Conferência Estatística da CPLP:
Dr. Eduardo Pereira Nunes (Presidente do IBGE - Brasil), Dr.ª Alda Carvalho e
Dr.ª Helena Cordeiro (respectivamente Presidente e Vogal do Conselho
Directivo do INE - Portugal)

No primeiro painel, moderado pelo Dr. Eduardo Pereira Nunes, Presidente do IBGE do Brasil, intervieram os seguintes oradores: Professor Jorge Malheiros da Universidade de Lisboa, Dr. João Ataíde do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal, Dr. Xadrique Maunze do INE de Moçambique e Professor João Peixoto da Universidade Técnica de Lisboa.

O segundo painel foi moderado pelo Professor Dias Loureiro, Presidente do INE de Moçambique e contou com a participação de: Dra. Graça Magalhães do INE de Portugal, Dr. Augusto

Teixeira da Divisão de Fronteiras de Cabo Verde, Dra. Rosário Farmhouse, Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, e Dr. António Tadeu de Oliveira do IBGE do Brasil. O Seminário contou ainda com a presença do Dr. Manuel Lapão e do Dr. Philip Baverstock do Secretariado Executivo da CPLP.



Participantes no segundo Painel da Conferência

No decurso deste primeiro dia de trabalhos, a Presidente do INE e o Presidente do Observatório da Língua Portuguesa (OLP), Embaixador Anacoreta Correia, assinaram um Protocolo de colaboração entre as duas instituições com o objectivo de promover um maior conhecimento sobre a evolução dos utilizadores da língua portuguesa com base na informação estatística disponível.



Momento da assinatura do Protocolo entre o INE e o OLP

No segundo dia teve lugar a Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos países da CPLP, onde os Censos da População e Habitação no espaço CPLP e o Sistema de Contas Nacionais foram os principais temas estatísticos em agenda. Foi também efectuado o balanço da Cooperação Estatística no ano de 2009 e indicadas as principais prioridades da actividade estatística para 2010.

Os papers apresentados estão disponíveis no Portal do INE:

Como principais conclusões, os Presidentes e Directores-Gerais acordaram: (i) no reconhecimento da importância do fenómeno das migrações, devendo esta temática continuar na agenda das próximas reuniões da CPLP; (ii) na vontade de aproximar conceitos e definições na área das estatísticas das migrações e (iii) no reforço da capacitação técnica dos países da CPLP na área das estatísticas das migrações, analisando a viabilidade de um projecto comum neste domínio.

Para além destas deliberações, no final da Conferência foram também retiradas conclusões noutras áreas de actividade, que reflectem a vontade da Comunidade em querer continuar a fomentar a partilha de experiências e boas práticas entre os países membros da CPLP no domínio da estatística, bem como prosseguir no objectivo da constituição de um verdadeiro “espaço lusófono na área da estatística” e do seu reconhecimento a nível internacional.



Participantes na IV Conferência Estatística da CPLP, representantes dos oito Estados-membros

NOVA CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DO CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJECTIVO (CCIO) DISPONÍVEL DESDE MARÇO DE 2010

O INE lançou, em Março de 2010, esta nova classificação que constitui um instrumento fundamental para as estatísticas do consumo, em termos de observação, análise, consolidação de séries, comparabilidade internacional e coordenação técnica estatística.

A CCIO vem preencher uma lacuna importante no Sistema Estatístico Nacional, quer em termos de aplicação privilegiada a nível de algumas áreas estatísticas: Contas Nacionais, Preços no Consumidor e Despesas das Famílias, quer como classificação de referência para o desenvolvimento coordenado, a partir dela, de detalhes específicos na óptica do consumo das famílias.

Trata-se de um projecto que integra e visa a salvaguarda da comparabilidade estatística, a partir da Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP) da OCDE e da Lista Europeia de Bens e Serviços do Inquérito às Despesas da Família (HBS/IDEF) de 2005/2006 e de 2010.

De salientar que a CCIO inclui a COICOP até ao nível Classe, acrescentando de forma integrada um detalhe de mais dois níveis - Subclasse e Categoria - que procuram reflectir a realidade portuguesa em termos de necessidades de consumo, de bens e serviços, das famílias.

Disponível em formato PDF no Portal do INE:

www.ine.pt/publicações

e também em suporte papel.

Encomendas no Portal do INE:

[www.ine.pt/Contacte-nos/pedidos de informação](http://www.ine.pt/Contacte-nos/pedidos%20de%20informação)

Destacam-se como principais objectivos:

- Dotar o Sistema Estatístico Nacional duma classificação central do consumo individual de bens e de serviços, por finalidade ou objectivo, integrada no quadro internacional e ajustada à realidade portuguesa.
- Servir de suporte ao desenvolvimento de detalhe específico para observação estatística a nível de preços no consumo e despesas das famílias.
- Facilitar a comparabilidade estatística a nível internacional da componente despesa, designadamente do PIB.
- Disponibilizar aos produtores, utilizadores e fornecedores da informação estatística potencialidades acrescidas em termos de coordenação técnica, organização e comunicação.
- Proporcionar aos utilizadores os meios para a realização de estudos e análises sobre bem-estar, poupança, produtividade, crescimento económico-social, entre outros.
- Responder a pedidos de informação comunitários e internacionais sobre a componente da despesa individual de bens e de serviços.

Embora a CCIO se destine essencialmente a fins estatísticos, estende o seu potencial de aplicação a outros domínios, destacando-se o apoio a políticas de consumo e de intervenção por parte das entidades que actuam no âmbito da defesa do consumidor.

INE REFORÇA PRODUÇÃO ESTATÍSTICA NA ÁREA DO COMÉRCIO INTERNO NOVO INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O INE divulgou em 26 de Julho passado, pela primeira vez, resultados do novo Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), com referência à sua actividade em 2008, cujos resultados podem ser consultados em [Produtos no Comércio Interno](#).

O Inquérito às Empresas de Comércio é um inquérito amostral, de periodicidade anual, dirigido às empresas que têm como actividade principal o comércio, tendo em conta a sua actividade, dimensão e localização geográfica.

Este inquérito é especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de comércio, segundo o tipo de produtos comercializados. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas dos sectores retalhista e grossista.

Com esta operação o INE reforçou a produção estatística na área temática do Comércio Interno, cuja informação específica se focalizou nos últimos anos nas unidades comerciais de dimensão

relevante (do comércio por grosso e a retalho) localizadas no Continente, passando o IECom a abranger a generalidade das empresas de comércio, a nível nacional, independentemente da sua dimensão, bem como as que se dedicam à actividade do comércio automóvel.

A recolha dos dados é assegurada junto das empresas por via electrónica ([registo on-line/WebInq](#)) bem como, residualmente, por via postal.

Para além de dar resposta às necessidades estatísticas reafirmadas por diversas entidades e utilizadores ligados à actividade comercial, este inquérito apura informação harmonizada com as orientações metodológicas definidas pela legislação comunitária, assegurando a comparabilidade internacional dos dados estatísticos produzidos. Assim, vem também dar resposta às exigências legais decorrentes dos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009 relativos às estatísticas das empresas.

Está já em curso a recolha de dados com referência à actividade das empresas de comércio no ano de 2009, estando prevista a difusão dos resultados no primeiro semestre de 2011.

VISITAS DE ESTUDO: UM SERVIÇO EM PROL DA LITERACIA ESTATÍSTICA

O INE presta, há muito, um serviço dedicado a alunos e professores dos diferentes níveis de ensino: o acolhimento de visitas de estudo.

Trata-se de uma aposta da instituição com vista à literacia estatística dos jovens alunos, futuros profissionais, que envolve técnicos do Serviço de Comunicação e outros responsáveis e técnicos de várias áreas do INE.

Este serviço é uma das três iniciativas que constituem os principais pilares da função «literacia estatística» junto da comunidade escolar, sendo as outras o projecto «ALEA – Acção Local de Estatística Aplicada» disponível em www.ine.pt e a «RIIBES – Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior», já objecto de notícia, em anteriores edições da INEWS.

As visitas de estudo ao INE são tendencialmente mais frequentes por parte do ensino secundário, por força da prevalência da matéria inserida nos planos de estudo, mas podem ser – e são – efectuadas por estudantes de todos os níveis de ensino.

Entre Outubro de 1993 e Junho de 2010 o INE recebeu mais de 25 000 professores e alunos de todos os níveis de ensino

1993 – 2010 Níveis de ensino dos visitantes

- ▶ Ensino básico, 2.º ciclo – 6%;
- ▶ Ensino básico, 3.º ciclo – 27%;
- ▶ Ensino secundário – 59%;
- ▶ Ensino superior – 8%.



Mais de 90% das visitas de estudo são acolhidas no edifício da Sede do INE; na maioria dos casos isso deve-se ao facto de as escolas se deslocarem a Lisboa em visita de estudo também a outras instituições. Mas, as Delegações do INE, no Porto, Coimbra, Évora e Faro recebem igualmente estas visitas se solicitadas para o efeito (com limitações em função do espaço disponível), sendo a Delegação do Porto a que recebe mais escolas.

O INE oferece um programa de visitas de estudo com «pacotes» de temas pré-definidos, ligados à actividade do Instituto e contemplando as áreas mais solicitadas pelos docentes: censos, contas nacionais, demografia, emprego, informação georeferenciada, Índice de preços no consumidor (inflação) e processo estatístico. Para além disso, respondemos a pedidos «a feito», no quadro da actividade estatística, de matérias que os professores pretendem ver abordadas.

Como ter acesso a este serviço?

Se é professor e pretende trazer os seus alunos ao INE, marque a vossa visita de estudo através de email para sci@ine.pt ou para alberto.pina@ine.pt com os seguintes dados:

- ▶ Estabelecimento de ensino;
- ▶ Ano de escolaridade e nº previsto de alunos;
- ▶ Objectivos da visita: principais temas;
- ▶ Datas mais favoráveis.

AUSCULTAÇÃO AOS UTILIZADORES DAS BIBLIOTECAS DO INE

O Inquérito à Satisfação das Bibliotecas do INE é um inquérito permanente aos utilizadores de cada uma das Bibliotecas, situadas nas instalações do Instituto, no Porto, em Coimbra, em Lisboa, em Évora e em Faro.

Com este inquérito pretende-se medir a utilização das Bibliotecas do INE, caracterizar a respectiva procura de informação estatística, assim como avaliar o grau de satisfação dos seus utilizadores, designadamente nos aspectos relacionados com a Informação estatística, com os Produtos e com o Serviço prestado.

RESULTADOS

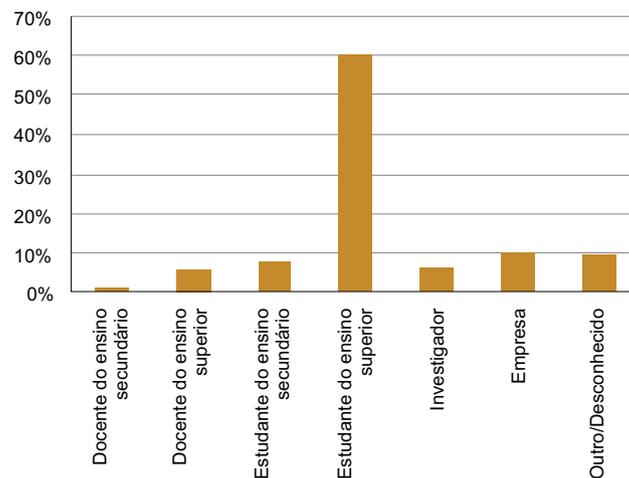
UTILIZADORES

No 1º semestre de 2010 as **Bibliotecas do INE registaram 1220 utilizadores**. O movimento registado na Biblioteca de Lisboa foi, claramente, o mais significativo, representando 73,7% do total, seguido pela Biblioteca do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro.

DESTACA-SE A ELEVADA TAXA DE RESPOSTA AO INQUÉRITO,
QUE NESTE PERÍODO SE SITUOU NOS 99,7%.

TIPO DE UTILIZADORES

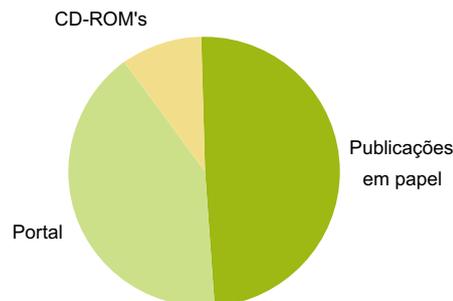
Ao longo deste período foi muito significativa a importância relativa dos **Estudantes do Ensino Superior** (60,3% do total de utilizadores), seguindo-se os utilizadores relacionados com Empresas (10,1%) e os Estudantes do Ensino Secundário (7,7%). De assinalar, ainda, que os Investigadores e os Docentes do Ensino Superior representam 11,4% dos utilizadores.



OS NOVOS UTILIZADORES REPRESENTARAM CERCA DE 2/3 DO TOTAL DE UTILIZADORES.

MEIOS DE INFORMAÇÃO CONSULTADOS

As Publicações em papel constituíram o principal meio de informação consultado, (48,5%) seguindo-se de perto, o Portal do INE, com 41,4% do total de consultas.



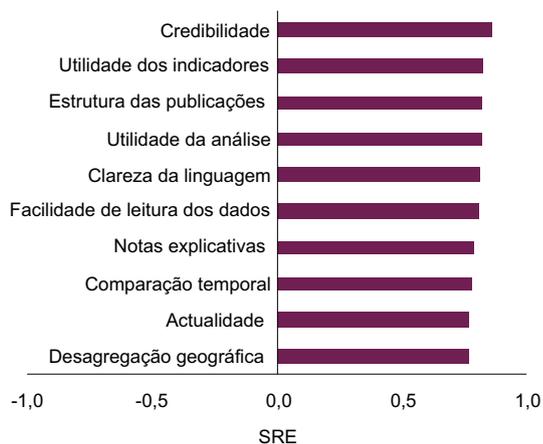
NÍVEL DE SATISFAÇÃO

O NÍVEL GLOBAL DE SATISFAÇÃO FOI DE 0,87 (SRE¹).

Os resultados apurados relativamente aos níveis de satisfação dos utilizadores **evidenciaram um nível muito elevado² de satisfação (SRE¹ de 0,87), mais favorável** na vertente

"Serviço prestado pelas Bibliotecas" (SRE¹ de 0,93), do que nas vertentes "Informação estatística" e "Produtos" (SRE¹ de 0,81). **Esta percepção foi confirmada, ao nível de cada Biblioteca e dos utilizadores, anteriores e novos.**

Nível de Satisfação sobre a Informação Estatística



Nível de Satisfação sobre o Serviço Prestado



(1) SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

(2) Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

CONTAS NACIONAIS PORTUGUESAS EM NOVA BASE

O Instituto Nacional de Estatística procedeu à mudança de base das contas nacionais e publicou já na nova Base:2006 as [Contas Nacionais Portuguesas \(CNP\)](#) para o período de 1995 a 2007 tendo como referência o ano de 2006 – ano de sobreposição com as últimas contas nacionais anuais produzidas na base anterior, Base:2000.

O início da divulgação de resultados de Contas Nacionais Portuguesas na Base:2006 teve lugar em Junho p.p.

Esta mudança de base, foi sobretudo motivada pelas alterações no domínio das fontes estatísticas. A principal alteração ocorreu em 2007 com o novo sistema de informação sobre as empresas, a Informação Empresarial Simplificada (IES), que veio substituir o anterior Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH), um

inquérito amostral conduzido pelo INE durante o período de 1990 a 2005.

No que diz respeito aos aspectos metodológicos, manteve-se como quadro conceptual de referência o Sistema Europeu de Contas - SEC 95, pelo que o processo de mudança de base não determinou a necessidade de proceder a muitas alterações àquele nível. Entre as que se efectuaram, salienta-se a implementação de novas nomenclaturas, ou seja, a compilação das contas de acordo com a nova nomenclatura correspondente à Classificação das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE Rev. 3) que, de resto, já é utilizada num conjunto significativo de operações estatísticas e na IES.

Em consequência desta revisão, o PIB de 2006 foi reavaliado para 160 273 milhões de euros, mais 4 827 milhões de euros (3,1%) que o calculado na base 2000.



INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE OUTUBRO

Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Empresas de Construção	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Produção Industrial	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	Internet
Comércio Internacional	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet / Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Custo do Trabalho	Postal
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Postal
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços na Produção de Produtos Industriais	Postal
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Postal
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Postal
Produção Vegetal - Tomate para a indústria	Postal
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético
Preços no Consumidor	Presencial

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Emprego	Presencial/ Telefone
Amostra-Mãe (actualização)	Presencial
Consumo de Energia do Sector Doméstico - NOVO	Presencial
Despesas das Famílias	Presencial
Deslocações dos Residentes	Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Classificação Portuguesa do Consumo individual por Objectivos (CCIO)

Estabelece o quadro de bens e de serviços colocados à disposição das famílias e dos indivíduos, permitindo maior convergência e integração entre as classificações internacionais e nacionais utilizadas no âmbito do consumo. A CCIO para além de apoiar estudos na óptica da despesa e do bem-estar social, servirá também como classificação de referência para a estruturação de detalhe para fins específicos, em particular a nível de preços no consumidor e das despesas das famílias.

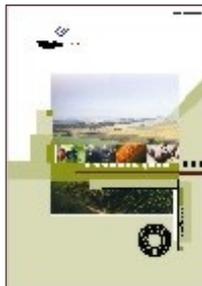


A CCIO integra a COICOP* ao nível Classe, acrescentando um detalhe de mais dois níveis (Subclasse e Categoria), que procuram reflectir a realidade nacional em termos de consumo de bens e serviços, por parte das famílias.

* *Classificação do Consumo Individual por Objectivo da OCDE*

Estatísticas Agrícolas, 2009

Análise dos principais resultados referentes à evolução da produção e da economia agrícolas e às questões ambientais relacionadas com o sector. A informação encontra-se organizada por áreas temáticas: Produção vegetal; Produção animal; Agricultura e ambiente; Qualidade e segurança alimentar; Contas económicas da agricultura; Estruturas agrícolas; População; Produção florestal; Contas económicas da silvicultura; Comércio internacional; Preços e índices de preços na agricultura; Balanços de aprovisionamento; Balança alimentar portuguesa e Agro-indústria.



Estatísticas do Turismo, 2009

Apresenta conteúdos relativos à actividade turística no que concerne, nomeadamente, à procura turística, à capacidade de alojamento, aos hóspedes e às dormidas, assim como aos proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento colectivo, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

A apresentação dos resultados é precedida pelas análises ao enquadramento internacional e ao contexto económico do turismo português.



Estatísticas da Construção e Habitação, 2009

Da informação disponibilizada destacam-se as Estimativas do Parque Habitacional 1991-2009; os indicadores sobre as Obras Concluídas e Licenciadas e os resultados do primeiro Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

O INE retoma a divulgação de informação (de carácter anual para os anos de 2008 e 2009) relativa às Obras Concluídas, baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no país, o que torna possível a comparação directa entre períodos.

Os resultados apurados para o ano de 2009 apresentam, para a maioria das variáveis, desagregação geográfica por NUTS III. Grande parte desta informação está disponível no Portal do INE com desagregação ao nível do município, atingindo, para alguns indicadores, o nível da freguesia.



Estatísticas do Emprego, 2º trimestre de 2010

Integra as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego.

Incorpora um capítulo com a análise de resultados ao nível das Regiões NUTS II.

Existe, nesta edição, um tema em análise intitulado Transição escola-mercado de trabalho: duração da procura do 1º emprego, da autoria de Francisco Lima, do Instituto Superior Técnico e CEG-IST e de Susana Neves, do INE.

**REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL****Volume 8, Nº 1 – Junho de 2010**

Revista internacional, editada pelo INE, cujo objectivo é publicar artigos de elevado nível científico, que desenvolvam métodos estatísticos inovadores e apresentem investigação original, cobrindo todas as áreas das Probabilidades e Estatística e suas aplicações.

Neste número:

ON ESTIMATION FOLLOWING SUBSET SELECTION FROM TRUNCATED POISSON DISTRIBUTIONS UNDER STEIN LOSS FUNCTION

Autores: A. Shanubhogue e Riyadh R. Al-Mosawi

A FOLDING METHOD FOR EXTREME QUANTILES ESTIMATION

Autores: Armelle Guillou, Philippe Naveau e Alexandre You

OPTIMAL ALARM SYSTEMS FOR FIAPARCH PROCESSES

Autores: Conceição Costa, Manuel G. Scotto e Isabel Pereira

AN OVERVIEW OF LINEAR STRUCTURAL MODELS IN ERRORS IN VARIABLES REGRESSION

Autor: Jonathan Gillard

**Revista de Estudos Demográficos****Nº 47 – Junho de 2010**

Número dedicado ao 15º Aniversário da IV Conferência Mundial sobre as Mulheres, promovida pelas Nações Unidas, centrado-se nos seguintes artigos:

A situação das mulheres no mundo: que progressos no caminho da igualdade 15 anos depois da Plataforma de Acção de Pequim?

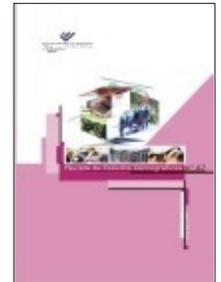
Autora: Maria Regina Tavares da Silva

Nos 15 anos da Plataforma de Pequim

Autora: Maria do Céu da Cunha Rego

Mulheres, homens e usos do tempo – quinze anos após a Plataforma de Acção de Pequim

Autora: Heloísa Perista

**Portugal em Números / Portugal in Figures, 2008**

Brochura bilingue que sintetiza os principais indicadores sobre Portugal, distribuídos por quatro áreas temáticas: O Território; As Pessoas; A Actividade económica e O Estado.

**A editar brevemente:**

- Rendimento e condições de vida em Portugal, 2004-2009
- *Tourism Statistics*, 2009

- Síntese Económica de Conjuntura, Agosto 2010
- Estatísticas Demográficas, 2009

INE VAI DIVULGAR:

Destaque

Informação à Comunicação Social

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Agosto de 2010

07 de Outubro

Actividade Turística

Agosto de 2010

08 de Outubro

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Agosto de 2010

08 de Outubro

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

Agosto de 2010

08 de Outubro

Estatísticas do Comércio Internacional

Agosto de 2010

08 de Outubro

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços

Agosto de 2010

11 de Outubro

Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2010

11 de Outubro

Índice de Preços no Consumidor

Setembro de 2010

13 de Outubro

Contas Regionais

2006/2007

15 de Outubro

Rendimento e Condições de Vida

20 de Outubro

Índices de Preços na Produção Industrial

Setembro de 2010

20 de Outubro

Síntese Económica de Conjuntura

Setembro de 2010

20 de Outubro

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

Setembro de 2010

27 de Outubro

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação

Setembro de 2010

27 de Outubro

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Outubro de 2010

28 de Outubro

Estatísticas Demográficas

2009

28 de Outubro

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho

Setembro de 2010

29 de Outubro

Índices de Produção Industrial

Setembro de 2010

29 de Outubro

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Margarida Rosa, Paula Nogueira, Isabel Silva

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico e edição e-magazine: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Alberto Silva, José Pinto Martins, Marco Moura

A INEWS agradece a todos quantos colaboraram neste número: Helena Cordeiro; Isabel Francisco; Cristina Neves; Maria da Conceição Veiga; Carla Grafino; Fernanda Loureiro; Alberto Pina; Magda Ribeiro; João Morais; Maria João David; Paulo Saraiva.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Pedro Dias

Contactos habituais para clientes e respondentes do INE

Para informações:

Produtos e serviços:
Apoio ao Cliente
808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
22 605 07 48 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt

Inquéritos em curso:

info.entrevista@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, excepto Açores):

800 200 291 Porto
800 204 212 Coimbra
800 204 035 Lisboa
800 203 969 Évora
800 205 046 Faro
800 200 262 D.R. Estatística da Madeira
295 204 020 S.R. Estatística dos Açores